

CÁSCARA SAGRADA

Nome científico: *Rhamnus purshiana D.C.*

Sinonímia Científica: N/A

Nome popular: rhamnus (ingles), sacred bark (inglês), cáscara sagrada (espanhol), cascara sagrada (francês), cascara sagrada (italiano); cascara e amerikanische faulbaum (alemão).

Família: Rhamnaceae.

Parte Utilizada: Casca.

Composição Química: aldemodina-ranol, aloe-emodina, aloínas, barbaloinas, cascarosídeos A, B, C e D, emodina, heterosídeos antraquinônicos. (Extrato padronizado em 1% de cascarosídeos).

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Indicações e Ação Farmacológica

Usado com finalidade no tratamento da constipação intestinal e na prisão de ventre, e também como diurético, emenagoga, estimulante, estomacal, febrífugo, laxante, tônico, purgativa, colagogo.

Toxicidade/Contraindicações

É contra-indicada na gravidez, pois os derivados antracênicos podem provocar aborto; na lactação, pois os princípios ativos passam da mãe para o bebê durante a amamentação, originando diarreias; para crianças menores que 6 anos; na menstruação; em estados inflamatórios intestinais e uterinos; na cistite; nas hemorróidas; na insuficiência hepática, renal ou cardíaca e na associação com cardiotônicos. É contra indicado para crianças menores de 6 anos. Pessoas que sofrem de dor de estômago, colite, obstrução intestinal, doenças inflamatórias agudas dos intestinos e apendicite, úlcera duodenal ou gástrica, refluxo do esôfago, diverticulite.

Dosagem e Modo de Usar

- **Extrato seco:** 100 a 500mg, duas vezes ao dia, ou dose única ao deitar.
- **Rasura:** 1 grama de erva seca (1 colher de sobremesa rasa) de rizomas de decocto até 3 vezes ao dia.
- **Pó:** 500mg a 2g ao dia.
- **Tintura:** 25 ml (para purgativo) e 10 ml divididos em 2 doses diárias diluídos em água.
- **Tintura Mãe:** 25-50 gotas, 1 vez ao dia.

Referências Bibliográficas

BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. **Formulário Medico Farmacêutico**. 3ed, São Paulo: Pharmabooks, 2006.

Fitoterapia – **Vade-mécum de Prescripción** – Plantas medicinales – 3º ed. 1999.